

ATA NÚMERO 2.729 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2025.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Fevereiro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.729 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Tendo em vista as festividades de carnaval e ponto facultativo, no dia 3 de março (segunda-feira), a sessão ordinária será realizada no dia 05 (na quinta), no mesmo horário. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE: REQUERIMENTO N.º. 002/25** de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite "*Requerendo informações sobre os procedimentos para abertura e realização de concurso público para os cargos de Diretores das Escolas Municipais*". **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a o Requerimento n 002/2025 de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite. **JULIANE:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, mesa, vereadores, cidadãos que nos acompanham tanto aqui, à noite, quanto pela internet. Esse requerimento foi feito porque, quando veio o projeto de lei complementar 01/2025, para a criação de cargos comissionados, vários cargos naquela lei eram para o cargo de diretor de escola. E o argumento geral era de que esses cargos precisavam ser ocupados por comissionados, porque entende-se que é necessário fazer o concurso, e muitos disseram isso nos seus argumentos, só que um concurso para diretor de escola demora bastante, então implicaria na demora do início das aulas, ou prejudicaria. Então, passou e foi votado e foi aprovado os cargos comissionados para diretores, mas, para que nós não sejamos surpreendidos no próximo exercício, que o chefe do executivo, já entendendo que deva ser ocupado por cargos concursados, já comece os procedimentos do concurso agora, já que demora um ano, para que, o ano que vem, esses cargos já tenham pessoas concursadas para ocupá-los. Obrigado, sr Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, sr Presidente, vereadora, munícipes aqui presentes. Eu vou aqui explicar o meu voto contrário ao requerimento tá Leite? Que eu conversei desde quando foi feito

o Projeto de Lei 1/2025, tenho conversado com o Prefeito Gabriel, ele está em constante conversa com o Ministério Público, está nos prazos, inclusive, está sendo dado andamento a tudo isso, e ele está com a maior preocupação para que isso seja feito da maneira correta, para que não ocorra erros no processo e não tenha, às vezes, até cancelamentos, como aconteceu nos anos passados. Então, eu vou ser contrário, porque eu já vi ele falando isso nas redes sociais, e também diretamente a mim. Então, gostaria de explicar a você e a todos os munícipes aqui. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Como no requerimento o presidente não vota, mas nós distinguemos aqui 5 a 5. Então, cabe a mim decidir, e pelas mesmas explicações que o Vitor disse, eu também me declaro contrário por esses motivos. Então, ficou **REJEITADO POR 6 (SEIS) CONTRÁRIOS E 5 (CINCO) FAVORÁVEIS (Contra: Vitor, Rafael, Juliane, Luis, João e Gilson/Favorável: Paulo, Sebastião, Antonio, Clodoaldo e Max)**. Ainda peço que a primeira secretária, a doutora Juliane, faça a leitura das demais indicações. Somente a leitura. **JULIANE:** INDICAÇÃO N 034/2025, de autoria do vereador Sebastião Atilio da Silva, "indicando a Administração Municipal que, através do setor competente, proceda a abertura da Avenida 6 entre as ruas 20 e 24". INDICAÇÃO N 021/2025, de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira "Indicando junto ao Poder Executivo, solicita a realização de estudos que se fizerem necessários, para realizar a limpeza de um terreno localizado na Avenida V, entre a Rua 14 e a Alameda 12, Vista linda, eis que o mesmo está com mato alto, e casos de dengue ao redor causam transtorno para os moradores daquele bairro". INDICAÇÃO N 023/2025 de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira "Indicando junto ao chefe do Poder Executivo, a realização de estudos que fizerem necessários, junto à Secretaria de Infraestrutura, para realizar a limpeza nos bueiros da Rua 23 com a Alameda 26, no bairro Vila Bucci, anexo 1, bem como a reativação dos bueiros neste local, anexo 2. Eis que, aparentemente, foram tampados por alguns moradores, e com isso está prejudicando outros moradores do local." INDICAÇÃO N. 24/2025, de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, "Indicando junto ao chefe do Poder Executivo, a realização de estudos que se fizerem necessários, junto à Secretaria de Infraestrutura, para realizar a construção de uma valeta na Alameda 15, número 1841, bairro Jardim Jequitibá". INDICAÇÃO N. 43/2025, de autoria do vereador Gilson Moreira, "Indicando junto ao chefe do Poder Executivo, que procede a estudos que se fizerem necessários, junto à Secretaria competente para a viabilização de um convênio com instituições de ensino superior, com o objetivo de oferecer bolsas de estudos aos alunos residentes do município de Orlândia". INDICAÇÃO N. 44/2025, de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto, "Indicando junto ao chefe do Poder Executivo, a realização de estudos que se fizerem necessários, para realizar o cadastramento da Prefeitura de Orlândia do Programa Contrata Mais Brasil." **PRESIDENTE:** Terminando o expediente, passaremos à Ordem do Dia. Solicito ainda à

primeira secretária, vereadora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes na Ordem do Dia para discussão e posterior votação. **JULIANE:** PROJETO DE LEI Nº 001/2025, de autoria do Poder Executivo que “*Institui o Programa de Recuperação Fiscal, refiz no município de Orlândia para o exercício de 2025.*” **MAX:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. É possível? **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MAX:** Obrigado. **JULIANE:** Justificativa ao Projeto de Lei nº 1/2025, que institui o Programa de Recuperação Fiscal, Refis, no município de Orlândia, para o exercício de 2025. **PARECER JURÍDICO:** Diante de todo o exposto, do ponto de vista da constitucionalidade, legalidade, juridicidade e adequação à técnica legislativa, bem como em face à inexistência de óbices, a Procuradoria Jurídica manifesta-se favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 1/2025, devendo mesmo ser submetida à discussão e votação após a respectiva passagem pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação, e Orçamento, Finanças e Contabilidade, necessitando, para sua aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, sujeita a turno único de discussão e votação, inclusive pelo Presidente da Casa. No que tange ao mérito, ou seja, a verificação da existência do interesse público local, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá somente aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade ou não dessa proposição, respeitando-se, para tanto, as formalidades legais e regimentais. É o parecer, salvo o melhor juízo. **PARECER DA COMISSÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:** pela apreciação, relator, pela aprovação, deve ser corrigido à disposição dos parágrafos do artigo 7º, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º. Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o PL n 001/2025 de autoria do Poder Executivo. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Só uma observação, e eu, como representante do povo, não poderia deixar de fazê-la. Esse refis é muito importante, porque dá a oportunidade que pessoas parelem dívidas que eles não estão conseguindo pagar. Por outro lado, a minha advertência é no sentido contrário. Lembre-se, povo, que quando vocês, na intenção de pagarem, assinarem o refis, vocês estão confessando, de maneira irretratável, a dívida. E declarando que vocês não vão discuti-la mais, nem administrativa e nem juridicamente. Então, para aqueles que entendem que é bom, o refis é muito importante. Mas se você tem dúvida quanto à origem do débito, se você tem dúvida quanto ao valor, quanto aos anos, e você tem a vontade de discutir isso, seja administrativa ou judicialmente, tomem atenção, porque depois que fizeram o refis, você confessou, e ainda que você não consiga pagar, você não consegue mais discutir a dívida nem em juízo e nem fora dele. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, para que proceda a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** A favor. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:**

Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira-Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a primeira secretária que proceda a leitura do projeto de lei 02/25. **JULIANE:** Projeto de lei 02/25 de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre aprovação de um crédito adicional suplementar no valor de 120 mil reais." PARECER JURÍDICO: Diante de todo exposto, do ponto de vista da constitucionalidade, legalidade, juridicidade, adequação à técnica legislativa, bem como em face à inexistência de óbices, a Procuradoria Jurídica manifesta-se favorável à tramitação do projeto de lei nº 2, barra 2025, devendo mesmo ser submetido à discussão e votação após a respectiva passagem pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação e Orçamento, Finanças e Contabilidade. Necessitando para sua aprovação o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, sujeito à turno único de discussão e votação, inclusive pelo Presidente da Casa. No que tanja o mérito, ou seja, a verificação da existência de interesse público local, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá tão somente aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade ou não dessa proposição, respeitando-se, para tanto, as formalidades legais e regimentais. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação, relator, nos termos do Artigo 72 da Lei Orgânica, no seu parágrafo 1º, inciso 1, opino pela retirada da pauta por ser competência exclusiva da mesa. Pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação. Coloco em discussão o Projeto de Lei 02-25 de Autoria do Poder Executivo. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, para que proceda a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sou Contra. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR 10 (DEZ) VOTOS FAVORÁVEIS E 1 (UM) CONTRÁRIO. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sou representante do povo e essa semana o caos que se instalou na cidade foi sobre a água. Faltou água e quando essa água retornava, retornava suja. Tanto na torneira, quanto para as caixas. Vou ser simples. O Código de

Defesa do Consumidor determina que o serviço da concessionária lá no artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor determina que o serviço seja contínuo. Contínuo. Essas interrupções incalculáveis tem causado grande prejuízo para a população. E há uma relação de consumo e eu tenho que dizer aqui, se você se sentir prejudicado nessa relação de consumo, busque a justiça, busque seus direitos. Quando ela volta, a dona de casa abre a torneira e a água é suja. O artigo 271 do Código Penal diz que corromper, poluir água potável de uso comum ou particular, tornando-a imprópria para o consumo ou nociva à saúde é crime. Então se você abrir a torneira e estiver suja, faça um boletim de ocorrência eletrônico e guarde um pouquinho daquela água numa garrafa, porque pode servir de prova mais tarde. E se a sua caixa está suja, porque se vem a água na torneira suja, a caixa é suja. Contrate um orçamento de alguém, de um profissional da área, eu estou falando para você cidadão de Orlândia, faça o orçamento, pegue esse orçamento leve lá na empresa para que a empresa pague a limpeza dessa caixa. E se ela não fizer isso, ingresse na justiça e peça a reparação. E porque estou dizendo isso? Estou dizendo isso porque a minha função de vereador exige que eu declare essas questões porque o art. 319 do CP diz que é prevaricação quando um funcionário, quando um servidor, age contra a lei ou deixa de cumprir com as suas obrigações. Então quando eu ouço o povo e eu sou representante do povo, eu tenho que dar essas dicas, eu tenho que dar essas informações, porque senão eu comento prevaricação. E nessa noite para não ser sensacionalista, eu só quero dizer o seguinte: Essa aqui é a água que eu coletei na casa de uma munícipe na Gruta no dia 17. Esta aqui, para todo o cidadão ver. E eu vou pegar dessa garrafa hoje e senhor Presidente, se me permitir que seja oficiado ao senhor Prefeito, eu vou colocar um pouquinho dessa água para o senhor Prefeito. Vou pegar um pouquinho dessa água, e mandar também para o Promotor, para o Ministério Público e também vou mandar um pouquinho dessa água para o dr Delegado. Porque como eu disse, prevaricação é quando um servidor público não age de acordo com a lei. Se eu estou aqui como vereador fazendo o meu papel, eu espero que cada um desses faça o seu papel. Seja o Prefeito, seja o Delegado ou seja o Promotor porque se não fizerem os seus papéis, isso consiste em prevaricação. Obrigado população, nós continuamos na luta e eu só quero encerrar dizendo o seguinte: no evangelho de Lucas há a história de uma viúva que vai ao juiz e pede para que o juiz faça justiça. E o juiz não atende. Ela vai de novo e o juiz não atende. Ela vai de novo e juiz não atende. E ela vai de novo, e via, e vai, e vai até que o juiz perturbado com a insistência da viúva resolve atende-la e eu quero encerrar a minha declaração essa noite, a minha palavra livre dizendo o seguinte: Eu sou do time dessa viúva, eu vou insistir, eu vou bater na porta, eu vou gritar, eu vou anunciar porque me cabe como vereador, me cabe como cidadão. E eu sou do lado da viúva e uma hora porta vai abrir. E uma hora nós seremos ouvidos e uma hora a justiça será feita. Obrigado sr Presidente, obrigado povo, obrigado vereadores. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana. **CLODOALDO:** Boa noite

sr. Presidente, boa noite nobres companheiros, boa noite população, munícipes aqui presentes. Imprensa falada e escrita. Eu quero iniciar essa palavra livre nessa noite com um texto bíblico também dr. Leite. A bíblia fala assim que o meu povo, ele perece por falta de conhecimento. E isso que o sr está fazendo é muito bom, porque está trazendo conhecimento para a população. Então eu quero agradecer a esse conhecimento que o senhor tem passado para os munícipes e isso é muito importante, porque a população já vem passando por isso há vários tempos. Esse problema já um problema recorrente, essa falta de água, essa água insalubre, essa água contaminada, e muitas vezes passou batido. Porque a população não tinha uma voz ativa, não tinha alguém que comprava essa briga verdadeiramente e assim, eu me orgulho em poder fazer parte desse time e em ver pessoas tão engajadas em realmente resolver esse problema da água, isso é um problema de que todos, todos, todos deveriam dar as mãos para poder resolver mesmo. Eu vi hoje que o Gabriel postou que foi colocado né? A parte da fiscalização da água parabéns para o Prefeito, não posso deixar de passar né? Mas cabe a nós também continuarmos porque isso só está tendo resultado porque alguém começou a incomodar esse povo. E nós não podemos nos omitir, não podemos no calar porque o povo está sofrendo. Eu vi o povo lá no mutirão passando lá dias sem água e quando a água chega já chega nessa situação. Como que você lava uma roupa, como que você toma um banho com uma água dessa qualidade? Então basta, chega, nós precisamos nos posicionar como nós temos feito. É tempo de nós colocarmos verdadeiramente essa empresa no lugar que ela precisa ser. Porque não dá para ficar da maneira que está. Não dá. O povo está fadigado, o povo está cansado. Olha o tanto de gente aí passando mal da sua saúde por conta talvez de uma água. Às vezes eles procuram tantas coisas e é a água que está fazendo mal para a população. Então, assim, é momento disso, de nós colocarmos a população a par, ensinar o caminho para a população, fazer as denúncias, fazer o boletim de ocorrência. Nós precisamos incomodar essa Sanor a um certo ponto que eles vão falar assim, olha, eu não aguento mais. E entrar na parte que o Rafael falou na última sessão e pedir para sair mesmo. Eles precisam entender que agora chegou um tempo onde tem gente que vai fiscalizar, onde tem pessoas aqui que não vão se acovardar. Eles vão pagar um preço? Vão pagar, mas nós vamos para cima. Por quê? Nós estamos aqui por um bem maior. Então, assim, eu quero também agradecer ao prefeito pelo projeto do Refis, que no comecinho desse mandato eu, o Nego, também trouxe uma indicação. E, assim, eu fiquei muito feliz quando ele trouxe esse projeto, porque eu acredito que vai trazer grandes melhorias para a nossa população, vai aumentar a arrecadação nos cofres públicos. Então, assim, tem tudo para dar certo. E a observação que o senhor fez foi muito boa, que a partir do momento que você assinar esse Refis, você está dando legalidade mesmo para você ser cobrado. Então, assim, fica aqui uma dica, nessa palavra livre, se você tem dúvidas da quantidade da sua dívida, dos anos que você está devendo, vai lá, faz uma solicitação, pede uma contagem primeiro, você avalia primeiro, para

depois você assinar esse documento de refinanciamento. Então, nessa noite é só isso. Só quero agradecer. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves. **JOÃO:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrita falada, munícipes aqui presentes. É um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Eu quero começar falando assim. Nessa semana, tive a oportunidade de representar a Orlândia em Brasília, onde participei de um curso promovido pela UVB - União dos Vereadores do Brasil, uma instituição que completa 60 anos de história e tem um papel fundamental na capacitação e fortalecimento do nosso trabalho legislativo em todo o país. Durante os dias de evento, aprendi muito sobre novas estratégias para desenvolvimento das cidades, aprimorando o meu conhecimento para seguir trabalhando ainda mais pela nossa população. Mas não fui a Brasília apenas para aprender. Aproveitei a minha ida à capital federal para visitar parlamentares e buscar recursos para a Orlândia. Entreguei pessoalmente diversos ofícios ao deputado federal Baleia Rossi, apresentando as demandas essenciais para a nossa cidade. Entre os pedidos estão verbas para entidades assistenciais de Orlândia, APAE, Lar Frederico Ozanam, Casa da Criança, Projeto Vitória e Grupo Alma. Reforma e revitalização do terminal rodoviário. O terminal rodoviário de Orlândia está em condições precárias e necessita urgentemente de melhorias. Solicitei 300 mil para viabilizar sua revitalização. Cobertura da quadra da Travessa G. A quadra da Travessa G abriga um importante projeto social de tênis para crianças carentes, mas hoje enfrenta dificuldades por falta de estrutura adequada. Solicitei uma verba de 500 mil para a cobertura da quadra. Aquisição de um cortador de grama profissional Giro Zero. Solicitei 150 mil para a compra de um cortador de grama profissional Giro Zero, garantindo campos bem cuidados e incentivando o esporte local. Agora quero trazer um assunto muito importante: O carnaval que começa neste sábado. Sabemos que é um período de muita festa, muita alegria, mas também exige atenção redobrada das autoridades. Como algumas cidades vizinhas não terão eventos carnavalescos, a tendência é que Orlândia receba um fluxo maior de foliões. Por isso, faço um pedido especial à Polícia Militar e à Guarda Civil Municipal para que reforcem as seguranças nas ruas, prevenindo qualquer tipo de incidente e garantindo um carnaval mais tranquilo para todos. Aproveito para lembrar a todos os foliões, se beber, não dirija. A vida vale muito mais do que qualquer imprudência de trânsito. Vamos curtir com responsabilidade e respeito ao próximo. Falando em respeito, quero destacar uma campanha essencial neste carnaval. Não é não. Infelizmente, os casos de violência contra a mulher aumentam cerca de 20% neste período. Segundo a pesquisa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o carnaval deveria ser um momento de diversão, mas, ainda assim, as mulheres precisam continuar lutando pelos seus direitos e pela sua segurança. Portanto, reforço aqui meu pedido a respeito às mulheres. O não significa não, sempre. Qualquer atitude invasiva ou assédio deve ser denunciado imediatamente. Nosso papel como

sociedade é garantir que todas possam aproveitar a festa sem medo. Quero também aproveitar para agradecer a equipe responsável pela roçada no centro de lazer. O serviço foi realizado com eficiência e, no final de semana, já pude ver que o espaço está sendo utilizado para jogos. Isso mostra a importância da manutenção desses locais públicos, garantindo lazer e esporte para a população. Um obrigado e um até mais.

JULIANE: Passo a palavra para Max Leonardo Define. **MAX:** Boa noite a todos, sociedade, nobres Pares. Bom, eu vou entrar também um pouco nesse assunto aí da Sanor, porque estava temerário. Esse teu exemplo aí, Leite, já foi dado nas outras legislaturas. Infelizmente, cara, pior de tudo, vocês não abordaram. Não, vocês abordaram sim. Porém, o que eu acho que é mais temerário de tudo é o seguinte. Você paga, a nossa sociedade inteira, o bairro que entrou, essa garrafa aí, suja. Todo o bairro assim consumiu essa água. O erro não é da nossa sociedade. O erro é da concessionária. Aí eu te pergunto, quantas vezes ela, dentro da sua humildade e de saber, sim, que todos erram e acertam, mas quantas vezes ela deixou de cobrar do bairro? Nunca. Nunca; Quem está pagando pelos erros dela, que ela mesma comete, somos nossa sociedade. Temerária. Paga uma água insalubre, depois paga uma outra água para limpar essa água insalubre que entrou na caixa, e depois paga pela água limpa. Três vezes. Temerário. Eu já denunciei isso. É o óbvio. Eles têm que, quando isso acontecer, assumir o prejuízo. Não é nós que temos que assumir o prejuízo deles, o erro deles. Correto? Então, já começa por aí. Diversos lugares na cidade vazando merda, a Deus dará. Entre o Braço e lá embaixo o sítio do Simar, foi me reportado perda de animais que atolaram no esgoto vazando naquele pasto que fica entre o rio lá embaixo e o Braço. Assim, você não acredita. Eu fui lá, quase que minha caminhonete atolou lá dentro, de tanta merda que tinha naquele pasto. Eu, óbvio, entrei em contato com o responsável, o Sr. Roberto, que está lá na frente a Sanor. Ele tomou as devidas, vamos dizer assim, respostas. Mas isso acontece também para baixo da Avenida do Café, isso acontece também lá na Davi Alves, junto ao Córrego, em frente a inúmeras residências, um fedor insuportável, a questão da dengue, em frente a isso o esgoto, a céu aberto. Se você for lá, você cai e ali virou um tipo de areia movediça de merda, que você pisa lá e afunda entendeu? Então, cara, eu penso assim, existem, por exemplo, um negócio chamado LIDAR. O que é esse LIDAR? É um aparelho que se passa um drone e ele consegue observar o subsolo com 10 metros de profundidade. Ou seja, muitas vezes o que está posto como situação existente tem muito mais do que nós sabemos por baixo do subsolo. Então, esse equipamento, vamos falar assim, ele dá essa assertividade para saber onde estão as coisas, o que é adutora, o que é poço, o que é rede de esgoto, onde, porventura, não está conectado com a rede atual, que é isso que dá a transparecer, sabe? Essa falta de conhecimento do que existe no nosso subsolo. Esse é um primeiro ponto. E nós, como fiscalizadores, entendemos que o prefeito deva fazer essa viabilidade de sabermos o que está no nosso subsolo, independente de Sanor ou de Sanor. É uma questão nossa

5740

para que nós possamos, através de ciência, entender as necessidades e, assim, o fazê-los. E não só ficar jogando responsabilidade para cá ou para lá sem a devida ciência, ou seja, saber o que existe dentro do nosso subsolo e, através desse conhecimento, tomar as providências. Sobre a Sanor ainda, como vocês, não sei se vocês sabem, mas eu fui autor de uma ação popular contra, na última semana, e, na verdade, eu comecei esse processo popular há muito tempo atrás, mas, na última semana, condenou essa concessionária que presta um desserviço à nossa população a devolver aos cofres públicos mais de 600 mil reais. Ou seja, tem sim, tem gente, eu estava já fiscalizando e vou continuar fiscalizando, porque esse é meu papel primário, ouvir a sociedade e, naquilo que estiver fora da lei, tomar as devidas providências. Então, naquela situação, eles pegaram 600 mil reais quando nem mesmo havia sido assinado o contrato de concessão. Eles meteram a mão lá no caixa do DAE. Tem cabimento negócio desse? Na mão gorda, pô. Ainda tem que discutir. Falar assim, peguei, pô. Peguei, errei, está aqui devolvido. Não, mas precisou eu entrar com a ação popular para fazer com que eles enxergassem o erro grotesco que eles mesmo assim produziram. Não foi ninguém, foi eles. Então, você já vê a questão da má-fé aí, certo? Mas, graças a Deus, foi devolvido. 600 mil reais, ganhamos a ação. Esse dinheiro será, com juros, correção monetária, devolvido à nossa sociedade de quem é de direito. Enfim, é uma empresa que está patinando demais. As coisas já eram para estarem com resolutividade. Essa semana mesmo, o bairro do Birucão ficou sem água. No final de semana inteiro, esse calor insuportável. Não tinha pressão que chegasse a água na casa do munícipe entendeu? Eu entendo que eles estavam resolvendo isso, mas não é digno, entendeu? Não é digno e precisa haver uma melhor comunicação entendeu? Quantas pessoas naquele bairro possuem pessoas acamadas? Precisa ter esse entendimento da coisa. Não é assim, vou fechar a torneira de um bairro inteiro, depois vai vir essa água para o bairro, depois vai vir a água limpa para limpar o bairro, depois vai vir a água para ele consumir. A nossa sociedade vai pagar por todos esses erros que não foram eles que cometeram. É a própria concessionária e todo mundo finge demência. Não, pode parar com isso. Todos os órgãos, como você mesmo disse, delegado, prefeito, própria Sanor, Ministério Público e Companhia Limitada, todos têm que ter, não podemos ser omissos. Mesmo na omissão, a pena é a mesma. Outra coisa, quero expressar meu sentimento a todas as famílias desse trágico acidente ocorrido aqui na nossa região. Mas o que eu quero expressar aqui é meu repúdio ao secretário de Transportes do Estado de São Paulo, o senhor Marco Antônio Assalve, bem como o diretor de Departamento de Estradas e Rodagens, o senhor Rafael Amaral dos Campos Júnior, que é diretor de Operações. Por que eu falo isso? Porque ninguém sai de casa com um caminhão, com a família, com a intenção de matar os outros, gente. Isso não existe. Não existe isso. Ninguém sai de casa querendo matar os outros, ser psicopata. O que existe é uma ponte caída naquela estrada. Nem caiu a ponte, caiu o beiral da ponte ali, o que sustenta, vamos falar, a

ponte. A ponte nem caiu em si. Mas que houve a interdição dessa pista que liga Franca a Barretos. Muitos caminhões precisam dessa pista para acessar a Anhanguera ou a Washington Luiz lá em cima, em Barretos, e seguir seu destino. Eu imagino o tamanho do prejuízo que estão tendo as indústrias açucareiras, principalmente a Nova Aliança, que tem muita cana ali e não pode ter o seu acesso obstruído. Como tantas outras empresas de transporte. Tem que fazer um desvio monumental. E por uma pista que não foi projetada para essa quantidade de fluxo de caminhões grandes, que não existe acostamento, que no acostamento existe, na verdade, uma senhora desnível, que foi o que aconteceu com o caminhão. Ele pegou um buraco, jogou ele para fora da pista, ele tentou trazer o caminhão de volta e veio a colidir com o ônibus. Foi isso que aconteceu. Ou seja, mal conservação da pista, uma pista que não é para esse tipo de rodagem. E a informação que eu tenho é que parece que vai dois anos que vai para consertar essa ponte lá embaixo. Um tempo não razoável. Enquanto isso, inúmeros acidentes acontecendo na pista que liga essa pista aí até Sales aqui, que pega São José da Bela Vista, Nuporanga, e Sales ali, onde ela encontra de novo com outra estrada que vai dar acesso à Anhanguera ou a Washington Luiz lá em cima, perto de Colina. Então, eu peço encarecidamente aos nossos deputados, todos eles aqui, o Baleia Rossi é um, o Rafael Silva é outro deputado estadual, o Baleia, federal, a Renata Abreu do meu partido, federal, o próprio Marco Feliciano, deputado federal da nossa cidade. Eu peço encarecidamente a sensibilidade deles para que eles possam fazer o possível, e o impossível pela adequação dessa pista, porque se não, há de acontecer outros acidentes. É uma pista sinuosa, simples, não tem nenhum trecho de segunda, quando está uma subida de segunda faixa ali. É completamente inadequado, entendeu? Se eles querem que não ocorra mais essas mortes, esse trânsito deve ser, todo o caminhão não pode passar por ali mais. Ela tem que passar lá por aquela estrada que liga Franca, Batatais, que é uma estrada dupla, com acostamento, com segurança, para que não só a parte de transporte possa ser segura, como também a parte dos estudantes que fazem essa rota. Nós temos meios de mitigar essa situação. Mas não é querendo culpar o coitado que provocou esse acidente. Ninguém sai de casa querendo matar as pessoas. Isso é uma inversão de valores e de um norte correto. O norte correto é tomar, quem está lá nesses cargos, pica, vamos falar assim, esses cargos top de linha, seja no Departamento de Estrada e Rodagem, seja lá cuidando das nossas estradas estaduais, secretário de transporte, e tem que enxergar essa situação e saber que quem errou, na verdade, foi o Estado. O Estado errou. E está errando. E eu estou dando um verbo aqui para esclarecer. Entendeu? Quem está errado é o Estado. E ele tem que tomar providência. Sem mais, se quiser a parte, você me perdoa não ter te dado, senão eu ia perder meu raciocínio, mas fica com aparte, por favor. **PRESIDENTE:** Não, não, aparte não. Só queria pedir para a gente respeitar o tempo que nós tínhamos combinado de palavra livre. **MAX:** Ah, eu não tinha participado, então não sabia. Me perdoa, tá? Sem

mais, muito obrigado. Boa noite a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Orlândia. Acredito que a população tem esperado de nós atitudes como a gente tem tido sobre a questão da água e da Sanor. Hoje, eu fiz aqui uma indicação juntamente com o relatório de fiscalização para que o nosso Prefeito faça a troca da agência reguladora que hoje fiscaliza a Sanor. Por quê? Nos últimos anos, a gente percebe que a população tem reclamado, não tem tido serviço de qualidade. Durante toda essa semana, ficou em alguns bairros sem água, outros bairros, quando voltou a água, recebeu a água de uma maneira imprópria para consumo. E a gente vê, na hora que vai na agência reguladora, que simplesmente tem 10, 15, 16 reclamações. Mas não é isso que eu vejo. 16 reclamações eu tenho, acho que por dia, no meu WhatsApp, na minha rede social. Então, essa aqui é uma das atitudes e vejo como todos os outros vereadores têm tomado a atitude para que a gente possa mudar a situação da água no nosso município. Então, eu estou aqui pedindo para que seja trocada essa agência reguladora, pois, inclusive, uma das coisas que eu vejo que é absurdo, e estava até conversando com o Rafael, é a própria Sanor pagar a agência reguladora. Como que a gente vai ter certeza de uma fiscalização, sendo que a pessoa que é fiscalizada está pagando quem fiscaliza? Então, além de parabenizar o prefeito por ter feito a comissão de fiscalização da Sanor, peço também que faça essa troca e, se possível, crie uma agência reguladora municipal, que eu acredito que nós vamos estar mais próximo da população e podendo entender o real problema e fiscalizando de verdade essa empresa. Eu fiz uma indicação ao prefeito para que ele fizesse o cadastramento no Contrata Mais Brasil. Já soube que o prefeito fez esse cadastramento e eu gostaria de simplificar e explicar o que é o Contrata Mais Brasil. A partir do momento que a prefeitura estiver apta a realizar o Contrata Mais Brasil, todas as coisas da prefeitura que for de manutenção vão poder ser realizadas por pessoas que têm MEI dentro do nosso município. Então, isso vai tirar a burocracia e também vai aumentar a renda do nosso município, a rotatividade de renda do nosso município. Todas as pessoas vão ser colocadas lá no painel. Caso eu precise de uma pintura, vai colocar no painel da prefeitura. Todas as pessoas que têm MEI vão poder ter um tempo para se cadastrar, colocar lá o valor que vai cobrar pela manutenção que está sendo pedida. E, após a realização, sem nenhum tipo de burocracia através de licitação, vai poder realizar o serviço e, no momento seguinte, vai poder receber através do PIX. Então, acredito que isso vai facilitar muito, porque a gente vê que, muitas vezes, a gente deixa de fazer uma manutenção pela burocracia que nós temos no sistema e acaba virando uma obra. E isso não pode ser mais admitido aqui. Então, parabenizar também o prefeito por ter aqui entrado no Contrata Mais Brasil. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, vereadora, vereadores, população aqui presente. Quero começar falando sobre a Sanor, uma situação que estamos vivendo e que não pode continuar. Água suja para os nossos

moradores. Essa água suja está passando pelo relógio e está sendo cobrada. Eu venho fazendo um pedido para essa empresa. Os bairros que foram afetados com essa água suja, dê um desconto na fatura da água, você entendeu? Para poder beneficiar a população de alguma maneira. Já que está distribuindo água suja, dê um desconto, pelo menos, assim que a pessoa chegar lá para pagar a fatura, o bairro da Gruta foi afetado. Vai ter um desconto de 20%, 30%, não sei. Não seria nada mais justo. Quero fazer um pedido aqui para o nosso prefeito. Já fiz o pedido para o Luiz do almoxarifado, para o Léo também, mas ainda não fui atendido. Os moradores estão me cobrando sobre uma limpeza de um terreno que acompanha o bairro José Vieira Brasão. Ao lado da Rua 16, entre as Avenidas V e 102, Avenida 102 até a Rua 12, Rua 12 até a Avenida 100, Avenida 100 até a Rua 10, Rua 10 até a Avenida Z, Avenida Z até a Rua 8, Rua 8 até a Avenida Y, Avenida Y até a Rua 4, e Rua 4 até a Avenida V. O pessoal está reclamando de dengue, ratos, escorpiões, e o mato está muito alto e vai acumulando sujeira. Quero agradecer aqui ao prefeito e à Diléia por terem entendido o meu ofício sobre o transporte para os estudantes que estudam em Ituverava. Agora eles vão poder ter um transporte para poder estudar lá na faculdade. Quero também fazer um pedido. Ali na Rua 4, na ponte da Rua 4, tem bueiros caídos ali, está com um cavalete. Como agora vai ter o carnaval, acaba sendo perigoso para as pessoas que vão passar pelo local ali, poder cair dentro ali, sei lá. Então peça ali que, sei lá, sinalizam ou resolvam antes do carnaval. E também um bueiro aberto também na Rua 3 com a Avenida do Café. Também está aberto e é perto do carnaval ali também. Quero deixar meus sentimentos aqui também às famílias dos estudantes de São Joaquim da Barra. Agradeço a oportunidade. Tenha uma boa noite a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma. **RAFAEL:** Boa noite nobres amigos vereadores, nobre vereadora dra Juliane, imprensa escrita e falada, a todos os munícipes presentes. Hoje, 24 de fevereiro, comemora-se a conquista do voto feminino no Brasil. Através do Decreto n. 21.076, de 1932, do então presidente do Brasil, Getúlio Vargas. Portanto, através da senhora, nobre amiga vereadora doutora Juliane, venho aqui parabenizar todas as mulheres pela grande importância conquistada pela democracia no nosso Brasil. Parabéns. Que cenário de guerra em Orlândia. Tudo por conta de uma empresa que venceu a concessão e hoje está trazendo prejuízo, sim, para os munícipes aqui da nossa cidade. Nos próximos dias, teremos a comissão de fiscalização do contrato da Sanor. Hoje, saiu um vídeo do nosso prefeito, Gabriel Tor, que nos próximos dias ele deve publicar. E deixa eu falar um negócio para vocês. Dentro do contrato da Sanor, existe uma palavrinha conjunta, que são duas palavras, que se chama agência reguladora. Para vocês que não sabem o que é uma agência reguladora, eu anotei aqui, são agências destinadas a regulamentar. O que é regulamentar? É seguir regras. Controlar e fiscalizar a execução de serviços públicos transferidos para o setor privado por intermédio de concessões, permissões, etc. Abre aspas. Reticências, haja vista que elas foram criadas no intuito de regular, em sentido amplo, os serviços públicos,

R

5744

havendo previsão na legislação ordinária delegando a agência reguladora competência para edição de normas e regulamentos no seu âmbito de atuação. Fecha aspas. Ok. É legalmente válido a agência reguladora. Mas se elas editam normas, se elas editam regras, eu tenho vários projetos aqui para colocar ordem na empresa concessionária Sanor. Para falta d'água, buraco, água suja. Mas quem que aplica a multa? Quando eu colocar aqui que uma multa, se faltar água em 24 horas, por exemplo, não pode faltar dentro de uma residência, quem que aplica a multa? É a agência reguladora. Não somos nós através da lei. Ela pode, a agência reguladora, acatar ou não uma lei municipal, porque se ela é uma agência reguladora, é ela que regulamenta o contrato da concessionária chamada Sanor. E a agência reguladora recebe todo mês 1% do faturamento líquido da Sanor. Cadê a agência reguladora? Cadê? Quando eu falo aqui que as pessoas veem a gente como representante do povo, elas querem também que nós vamos atrás para resolver os problemas deles. E, Leite, eu concordo totalmente com você que as pessoas têm que ir atrás dos direitos, mas isso não era para estar acontecendo. Se existe a agência reguladora para aplicar uma multa, isso não ia acontecer. Só lendo cláusulas aqui dentro do contrato. Esse contrato tem 101 páginas, eu li de cabo a rabo, passei horas lendo, e vou ler algumas cláusulas para vocês. A falta de cumprimento por parte da concessionária nos casos de violação à prestação de serviços sem prejuízo dos dispostos das demais sanções ensejará a aplicação pela agência reguladora nos termos da resolução ARES-PCJ. Então, vamos lá. Vou ler algumas para vocês, não vou ler todas as multas tá? Por atraso no início da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água de esgotamento sanitário, multa por infração de 0,3% do total das tarifas arrecadadas no mês anterior. Por descumprimento do regulamento da prestação de serviço, multa por infração de 0,2% do total das tarifas do mês anterior. Por irregularidade da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, multa por infração de 0,2% do valor. Tem mais uma aqui. Por atraso na contratação ou renovação da garantia. Tem também por atraso na obtenção das licenças. Tem atraso por água suja, água imprópria e falta d'água. E cadê a agência reguladora? Será que eles estão esperando as pessoas deixarem os serviços delas para ficar ligando, para denunciar na agência reguladora para eles poderem vir? Se eles estão recebendo 1% do faturamento líquido da empresa no mês anterior, eles têm que estar aqui. Porque olha o tanto de coisa que está acontecendo na nossa cidade. Então eu solicito sim ao Executivo que vai lá na ferida da agência reguladora e antes da população ficar mandando as reclamações, o que está acontecendo, que chame essa agência reguladora para vir aqui. Porque se tem multa, a gente tem que aplicar. Botar ordem na casa, é essa palavra. Então, não esperem menos do que o meu compromisso. Donizete do Povo, parabéns pelo seu trabalho que você faz na busca de melhorar também a água aqui do nosso município e aos demais da voz da população. Contem comigo para botar ordem na casa. E mais uma vez, Clodô, Sanor, se não dá conta, pede para sair. Boa noite.

JULIANE: Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos e a todas, amigos presentes. Todos falaram, falaram muito bem. Ainda falta uma coisinha que a gente tem que dizer aqui. Tem que ver como que faz para tirar esse esgoto 100%. Não dá conta. Não adianta mandar uma cobrança de 100% de água e 100% de esgoto. A população não está dando conta. Nós pagamos, mas o pessoal mais simples não paga, não dá conta. Está deixando de comprar o leite para a criança para pagar esgoto ou água mais cara. Então, eu tenho pouco para dizer, porque eu tenho o peço de coração que nós todos corremos atrás disso aí, que isso aí também não está certo, não. Viu, Leite? Você com mais, um pouco mais de experiência, a gente fica contente com o seu trabalho. Então, que na próxima você faça esse pedido aí e vamos correr atrás do promotor, do juiz, de qualquer pessoa. Agora vocês, pelo que eu entendi o Vitim dizendo aí que essa agência reguladora é paga pela Sanor, então, Vitim, aí você vê que já está o rolo. Já está o problema, ué. Rapaz, pelo amor de Deus, aí é gostoso, ué. E quem que assinou esse contrato? Não pensou na população, não pensou em Orlândia, ué. Está errado isso aí, tem que ver se isso aí está errado, não tem como, ué. Você imagina você chegar lá na sua casa e chegar e falar, eu chegar lá e falar, ô, meu benzinho, estamos com um punhado de dinheiro aqui, você acha que ela não vai gastar? É lógico que vai. Está errado, está errado. A própria prefeitura tem que colocar essa agência reguladora. Dá um jeito desse contrato, o contrato foi feito aí, eu acho que não leram, não estudaram o contrato. E eu, pelo quinto mandato, nunca concordei, sempre fui contra a Sanor, qualquer empresa. Isso aí eu tenho, eu posso falar, bater no peito, já consegui derrubar uma vez eu sozinho contra todos os vereadores, isso não acontece, que tem que ser, nós estamos em 11, tem que ser 6 a 5, e eu consegui sozinho. Porque no pensamento dos outros, de alguns aí, até de próprios vereadores que eu ouvi dizer na sala do fazer rolo lá, dos macete, dos vereadores, da sala lá que a gente reúne para conversar, então, eu ouvi dizer assim, eu pedi para não passar o projeto, que se passasse, eu ia derrubar esse projeto. Apostaram comigo que eu não derrubava esse projeto, eu derrubei sozinho, com a ajuda de Deus e de um bom advogado. Fui muito bem orientado. E o que eu fiz? No dia da votação, eu fiz um acordo na sala lá que se não passasse, que nunca mais voltava. Só que, graças a Deus, Deus me abençoou, que erraram no horário. Nós temos 48 horas, me trouxeram com 12 horas. Foi orientação do meu advogado e eu cheguei e falei, não passa, porque se passar, eu vou procurar o promotor e esse projeto vai ser impugnado. Então, eu dei conta de derrubar sozinho o projeto da água. Então, até isso já aconteceu aqui. Na minha vida, na minha sorte, sempre fui contra, porque eu sei que o Nego da Maruca não tem problema, pode vir água cara que vai dar para pagar. A gente tem a empresa, sou empreiteiro, trabalho, ganho, não é dinheiro de Câmara para mim não serve, porque é pouco. Eu doo a população, graças a Deus. Então, o que eu quero dizer é que nós temos que tentar unir e derrubar esse peço de água aí. É o que o Clodoaldo disse, você disse, o Rafael acabou

5746

de dizer agora mesmo, se não dá conta de tocar essa água na cidade de Orlandia, que saia da cidade. Procura outro caminho. Nós amamos Orlandia e amamos o povo orlandino. O mais, muito obrigado, senhor. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizete da Cruz, Ratinho. **LUIS:** Boa noite senhor Presidente, novos colegas, imprensa aqui presente, público presente. E hoje nós estamos com cinco vereadores suplente aí. Muito obrigado pela presença e que apareçam mais vezes. Aos internautas, hoje prometi que cada dia ia mandar um abraço para o internauta, porque os internautas hoje estão ganhando de nós. Sabe que os internautas hoje são a maioria. Meu respeito aos internautas e ao senhor Caxi, eletrecista lá do bairro do Marioto, um internauta que está sempre nos acompanhando. Meus sentimentos aos nossos irmãos joaquineses pela tragédia ocorrida. Agradecer ao senhor Presidente da Câmara, senhor Gilson, por permitir a nossa ida à Brasília, onde tivemos oportunidade de adquirir conhecimento e visitar os nossos deputados. Como é Brasília, Deputado Federal, tive a oportunidade de visitar e ser recebido cordialmente pelo deputado Baleia Rossi, que, além de vizinho nosso, é presidente nacional do meu partido. Marco Feliciano, um Deputado que eu tenho que agradecer por ser nosso conterrâneo. E não só eu, como nossos colegas que estão aqui, pode atestar o que eu estou falando, como fomos recebidos calorosamente e respeitosamente. Muito obrigado aos dois Deputados. E hoje também estou agradecendo igual Maguila, né? Agradecer ao senhor Lequel, diretor do Hospital Beneficente Santo Antônio, que, na manhã de hoje, aceitou o convite do Presidente da Câmara, a maioria dos vereadores que tiveram aqui a oportunidade de ouvir os esclarecimentos, né? Depois do ocorrido, no final de semana. O senhor Lequel esteve aqui prontamente, então gostaria de agradecer. Sanor, ô meu Deus, confesso a vocês que eu nunca fui atendido um pedido da Sanor, Presidente. Nem um. Eu estou de jejum ainda com essa Sanor, ô meu Deus. Como já fizemos em outras ocasiões, para evitar que cada dia vai um lá na Sanor e vai aumentando o estresse do Roberto, eu gostaria de pedir ao senhor Presidente da Casa que envie um ofício convidando o senhor Roberto para vir aqui. Isso vai fazer com que a gente ganhe tempo, e ele também. Vamos dar a ele a oportunidade. A gente que temos aqui inúmeras reivindicações para falar para ele. Então, senhor Presidente, está aqui feito o meu pedido. Vamos oficializar ele e dar a oportunidade dele ter essa oportunidade de estar aqui próximo dos vereadores. Demais? Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite. Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, os que estão online aí assistindo a gente agora ou mais tarde. Primeiro eu também começo, minha palavra dando meus sentimentos profundos a todos os pais e familiares dos jovens que acabaram falecendo nessa semana passada. Realmente é uma catástrofe muito triste e que, se Deus quiser, não ocorra mais. A gente sabe que existem essas dificuldades aí nas estradas, demora muito para ser consertada uma ponte que muitas vezes podia ser algo muito mais simples. Mas, enfim, ficam aqui os meus sentimentos profundos mesmo

pelas famílias e pela perda. Essa semana passada tivemos a oportunidade, como já falaram aqui da Brasília, de fazer um curso de capacitação dos vereadores com temas relevantes para o nosso dia a dia, para o nosso trabalho. E também tivemos a oportunidade de estar em contato com deputados federais, que eu e o Clodoaldo, no caso, pudemos visitar vários gabinetes para a solicitação de emendas, tanto para a educação quanto para a saúde. Foram mais de 40 emendas que nós... Solicitação de emendas que nós fomos nos escritórios dos gabinetes. E, se Deus quiser, conseguiremos ainda mais verbas para ajudar, principalmente na infraestrutura da nossa saúde, como semana passada havia levantado. Para a construção ou reforma, muitas vezes, de uma unidade básica, é necessário em torno de dois milhões, dados aí do Ministério da Saúde. E nós estamos com algumas unidades realmente em estado precário, como do Brasão. A da Vila Bucci está nova, mas já tem infiltração, e também seria necessário fazer uma ampliação, com a farmácia indo para as unidades básicas, assim como a criação de um espaço maior e único para o CAPS, que é um valor quase o dobro desse, de formação de uma unidade básica, assim como a abertura de outros postos de saúde e colocação, realmente, do Programa de Saúde da Família, que durante a pandemia acabou ficando... Se esfriou, e que agora está retomando com força total, e espero que em breve possamos, sim, ter mais e mais médicos de família, que os bairros sejam atendidos pelos médicos, que tem a recorrência de consultas, exames e seguimento, para que a gente realmente consiga diminuir as idas ao hospital. A prevenção e a promoção de saúde realmente se fazem fundamentais para qualquer cidade, e a nossa realmente carece muito. Hoje são três UBSs apenas que funcionam. Então, realmente, espero que em breve possamos trazer novos dados e boas novidades em relação à saúde. Quero agradecer muito ao Sr. Lequel, ao Secretário da Saúde Diego Meloni, ao nosso Prefeito Gabriel, que se fez presente hoje na nossa reunião, para discutir os problemas relacionados à saúde, envolvendo o hospital também. Eu agradeço muito a preocupação e que possamos realmente conversar com eles. E, é claro, me junto a todos, os meus colegas vereadores. A Sanor já deu tudo o que ela não tinha que dar, porque não deu nada de realmente bom para a saúde, para a cidade. Essa água suja é totalmente insalubre. Quantas viroses a gente acha que é viral e não é por contágio dessa água contaminada? Quantos meses, quantos anos estamos aí sofrendo? Já sofríamos antes, foi aprovada a venda, a posse da água, e parece que agora está pior, porque além de faltar água, quando vem, ela vem suja. Eu me junto a todos os meus colegas, realmente precisamos combater fortemente tudo o que está errado na Sanor, começando pelas contas, pela cobrança, realmente, como o Nego da Maruca falou, de 100% do esgoto, que a gente está vendo que não está sendo tratado, está sendo jogado pelos cantos da cidade e causando ainda mais contaminação. Ficando ainda mais insalubre a nossa cidade. Então, parabéns muito o Vitor pela indicação da mudança da agência reguladora. Realmente não dá para todos fazerem parte do mesmo time, quem

vende a água e quem fiscaliza essa água. Precisamos realmente, acredito, de uma agência que, se permitido, aqui no município, e que nós possamos ter canais diretos, que a gente possa até estruturar um passo a passo para as reclamações de todos os municípios, como fazer o passo a passo, que nós possamos nos reunir e ajudar a fazer isso também, porque as informações são perdidas, a agência reguladora não regula nada, a água vem suja, falta água, o município está tendo que colocar caminhões, está tendo que ter esse gasto também. É um gesto muito nobre do prefeito de ter feito isso, parabéns, é isso que tem que ser feito, já que o básico não está sendo feito pela própria concessionária. Então, é isso que nós conseguimos, agora, ao longo das semanas, dos meses, começar a ter respostas e resolutividade na nossa água. Obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos os companheiros, nova vereadora, imprensa, escrita, falada, população presente. De antemão, já vou comunicar ao nobre companheiro Leite que amanhã estarei pedindo para que se officie, como o senhor mesmo solicitou, as três autoridades, e assim como também o pedido de ofício que o Ratinho solicitou que nós fizéssemos ao Roberto da Sanor. Então, marcaremos aí um dia oportuno para que a maioria dos vereadores possam estar presentes. Para o assunto em torno da Sanor, não foi à toa que o Prefeito tomou as medidas de pedir um caminhão-pipa para estar solucionando o problema de municípios, que seria de obrigação da Sanor, e infelizmente tem deixado a desejar. Reclamações, mil, tanto de um quanto outro vereador, não tem aquele que não recebe. Como foi dito pelos meus novos companheiros, nós estivemos, sim, em Brasília de terça à sexta, era para chegarmos aqui por volta das 19 horas, por cancelamento do voo, vamos chegar aqui 4 horas da manhã. E informações mil, reclamação, pedido de ajuda, falta de água, água suja, esgoto vazando, e isso e aquilo, e a gente mandando essas mensagens, e, por incrível que pareça, eu recebi algumas respostas do Roberto da Sanor. E, com relação até mesmo na entrada de Orlandia, ali próximo da rotatória, perto da Madol, tem um esgoto ali vazando a céu aberto naquele terreno, que, na resposta que eu obtive, que, exatamente isso, vereador, também nos causou estranheza, e, por isso, você pode passar por lá, que estamos fazendo escavações para descobrir o traçado dela. Eles não sabiam daquele esgoto que estava ali dando esse vazamento. Então, se a empresa não sabe onde tem os PVs, e onde tem o problema, então, a gente vai esperar o quê? Infelizmente, nós vereadores, cada um tem a sua maneira de legislar, cada um tem a sua maneira de fazer cobrança, e, acreditem, não tem um vereador aqui que está de braços cruzados. Então, a todas as reclamações, acredito que aqueles que recebem um pedido ou outro de ajuda têm recebido, sim, uma resposta. Então, uma cobrança tem sido feita. Infelizmente, é o que foi dito. Se a própria agência reguladora, ela tem esse poder de não acatar uma lei municipal, nós vamos fazer o quê? Então, se nós não fizermos o barulho exato, o barulho que eu quero dizer é reclamações. Não adianta ir na porta da Sanor e fazer isso ou aquilo. Não, é promotoria, é no PROCON, é registrar a reclamação para que isso

realmente tenha um peso legal. Então, é o que nós pedimos a todos os munícipes. Então, não é, acho que, disputar um cabo de guerra, quem pode mais chora menos. Não, não é isso. É que a união faz a força. Isso eu acredito. Então, se todos estiverem em alguma reclamação, a insatisfação que está sendo uma grande maioria, registrarem essas reclamações, essa insatisfação, o resultado vai acontecer. Então, eu acredito nisso. Não é possível. Assim como o Ratinho falou, chegam as situações aqui que a gente para e fala, meu Deus, não é possível que isso está acontecendo. Então, aqui é só para justificar as pessoas que nós não estamos aqui de braços cruzados. **LUIS:** Sr. Presidente, só uma parte aqui em relação a esse esgoto da entrada Da... Eu já estou falando. O senhor nem falou que deu a parte né? Em relação a esse esgoto da entrada da cidade, inclusive o dia que nós chegamos aqui, na madrugada do sábado, nós fomos contemplados com um mau cheiro horrível. Como eu passo ali, que eu moro ali nas imediações, e hoje o caminhão estava lá mexendo nesse esgoto, amanhã nós vamos ter a notícia se melhorou ou não. Está bom? Obrigado. **PRESIDENTE:** Tá, de boa. Então, pronto, não dá estender muito. Bom, então, as reclamações estão aí acontecendo, daí o ratinho que passou e confirmou realmente o que foi dito aqui pelo Roberto da Sanor e vamos aguardar. Então, depois desse ofício, eu acho que todos os vereadores podem preparar uma boa lista de perguntas para a gente obter as respostas. Como foi dito, hoje nós tivemos aqui a visita, eu officiei, mesmo estando na Brasília, eu pedi que a Rosa fizesse o ofício e convidasse tanto o Prefeito, o secretário da Saúde, o Diego Meloni, o senhor Lequel Anderson e a maioria dos vereadores que estiveram presentes. E o resumo da nossa reunião, da nossa conversa, eu pedi que o Diego, o secretário, fizesse um relatório, e eu vou fazer a leitura aqui rápido, é bem objetivo. No dia 24/02, foi realizada a reunião no auditório da Câmara Municipal de Vereadores, São Paulo-Orlândia, para tratar de assuntos sobre o sistema de saúde SUS e o pronto atendimento às urgências e emergências do Hospital Beneficente Santo Antônio, de Orlândia. Participaram da reunião todos os vereadores municipais, com a presença do prefeito, o Jorge Gabriel Grassi, o secretário da Saúde, Diego Meloni, a secretária-ajunta da Saúde, Helena Villela Rosa, o assessor da diretoria do hospital, o senhor Lequel Anderson, o enfermeiro André e a assistente social, Maura. Considerando as colocações gerais sobre o fluxo dos atendimentos no hospital, aumentando e com os adventos em saúde pública, com o aumento dos casos de dengue e covid, dentre outros, foi discutido as seguintes propostas. Primeiro, inserir mais um plantonista no Hospital Beneficente Santo Antônio, sendo três plantonistas, das sete à meia-noite, para ampliar a capacidade de atendimento da população. Segundo, ampliação dos atendimentos de clínica geral, ginecologia, obstetrícia e pediatria para todas as unidades de saúde do município, as UBS I Mini Hospital, UBS II Vila Busi e UBS III Brasão. No Carnaval, o Municipal vai funcionar na segunda-feira, das sete às dezenove, para atendimento da população e, na quarta-feira, o Municipal vai abrir às sete horas da manhã. Com isso, os munícipes passarão a ter mais acesso às consultas

5750

médicas e atendimento SUS Municipal. Então, esse foi o relatório da reunião de hoje, onde nós todos estivemos, e eu pedi para, justamente, deixar os munícipes informados e até a própria imprensa, porque foi feito para não ter tumulto e ter um bom rendimento do assunto. Foi feito, não a portas fechadas, lógico, mas com limite de pessoas, para não ter o transtorno e a gente ter um rendimento esperado. Sobre a minha indicação, onde eu peço a possibilidade do Executivo ver a viabilidade de um convênio com instituições de ensino superior, isso facilitaria a vida dos nossos universitários. Então, isso é para enriquecimento. Eu, sendo professor, não poderia ser contrário, jamais. Não só professor, mas acredito que nenhum dos vereadores aqui falou que está relacionado à saúde, educação, eu acho que eu posso contar com o apoio de todos. Então, foi nesse intuito que foi feita a indicação. Com relação à nossa viagem, eu não poderia deixar de agradecer a recepção que foi feita pelo deputado Marco Feliciano, quando a Juliane disse que eles, dos sete vereadores que foram, foram os agraciados por ter o deputado da nossa cidade e eles puderam participar um pouco mais de algumas situações que nós não pudemos, porque lá teria que ser convidado pelos deputados. O agradecimento a ele por ter nos recepcionado no gabinete dele e tivemos boas conversas e futuras promessas que ao longo os dois vereadores poderão estar divulgando. Ao deputado Ribamar, que era o suplente do prefeito de Ribeirão, do Ricardo Silva, que nos atendeu prontamente e, por incrível que pareça, na quinta-feira nós estivemos com ele e uma das reivindicações foi a duplicidade ou a terceira faixa da pista que liga Orlandia-Sales. E na sexta-feira veio essa calamidade, essa situação que deixou todo mundo muito triste e chateado. Ao Cezinha de Madureira, que foi um outro deputado que nos recebeu, até mesmo por convite, convite não, quem nos facilitou foi o próprio Marco Feliciano, que, enquanto nós estávamos lá, ligou para o Cezinha e o Cezinha prontamente nos atendeu, firmando aí uma parceria para futuras emendas, que Deus nos ouça. E ao Lindomar, que é o chefe de gabinete, Lindomar Silva, do gabinete do Arnaldo Jardim. Então, nós não estivemos lá apenas para passear, para isso, não, é lógico que você aproveita, você tira, você conhece coisas que você não viu. Muitos dos estiveram em Brasília pela primeira vez. Então, é uma cidade bonita sim, é lógico que deu no trajeto do hotel até ao centro de convenções, nós vimos as paisagens, e lá dentro do Planalto mesmo nós podemos presenciar muita coisa. Teve vereadores que conseguiu tirar foto de relance com outros deputados que conheciam, então fez questão de parar, o cara foi atencioso, parou, tirou foto, haja vista que o Pardal abordou um lá e o cara tirou uma foto com ele, foi muito interessante. Agradeço o compromisso de todos os vereadores que estiveram lá, porque, pessoal, não é para falar nada, independente de partido, como nós temos dito aqui desde a primeira sessão, não tem uma briga partidária, não tem situação e oposição. Então, o relacionamento lá dos sete foi uma coisa muito agradável, de se tirar o chapéu e aplaudir. Então, eu deixo aqui o meu agradecimento, porque nós viajamos juntos, era o café da manhã juntos, dividindo o Uber para ir na convenção, nas palestras,

sentávamos os sete juntos, na hora do almoço, todo mundo almoçando junto, jantando junto, então é gratificante sabe? Então, isso é o que as pessoas têm que ver. Não tem esse negócio, não. Os vereadores aqui é pela cidade, por uma cidade melhor. E ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária. Obrigado.

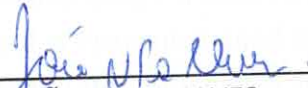
GILSON MOREIRA




ANTÔNIO CARLOS LEITE




CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)

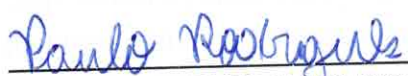


JULIANE FERNANDA POMPILIO




LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)

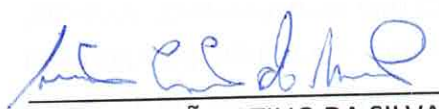
MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FAVARO TONETTO